

A Reciclagem como Fator de Proteção Ambiental

A preocupação com o meio ambiente é uma constante dos últimos anos. Boa parte das pessoas percebeu que precisa tomar atitudes para evitar que o mundo enfrente um colapso ambiental.

Essas ações estão, hoje em dia, partindo tanto da população e do mundo público quanto da iniciativa privada. Além disso, o assunto está cada vez mais em alta, tantos nos noticiários quanto nas redes sociais.



Reciclagem no Brasil

Um ótimo exemplo do papel da iniciativa privada na defesa do meio ambiente é o aumento do número de empresa de coleta de lixo. Mais do que isso, o serviço de reciclagem que essas empresas vêm oferecendo.

O Brasil é um país que se destaca nesse serviço. Segundo levantamentos, por exemplo, o Brasil recicla 98% das latinha de alumínio. Quase todas as latas de alumínio do nosso país são reaproveitadas – o que significa um ótimo número.



As empresas, agora, tornaram a diminuição da produção de produtos de plástico uma das principais metas. Isso porque, a presença exagerada do plástico vem se tornando um grande problema para o mundo.

Em pesquisa recente, foi constatado que todos os mamíferos marinhos possuíam microplásticos em seus organismos. Obviamente, ingerir plástico não é algo saudável.

Este tipo de produto não se trata de algo orgânico e não é eliminado facilmente do corpo, o que acaba por trazer problemas. Mas ainda não existem pesquisas suficientes sobre o impacto do microplástico no organismo humano e no organismo de animais.

Tirando o impacto do plástico no organismo, há o problema de que esse tipo de material gera resíduos sólidos que demoram a se decompor.

O tempo médio de decomposição do plástico é de 400 anos e esse material ainda é pouco reciclado. Mas os números de empresa de reciclagem de plástico vêm aumentando. Isso talvez se justifique pela necessidade de diminuir a produção de plástico e pela opção das empresas de reaproveitarem esse tipo de material.



Se antes o plástico era ignorado em meio aos catadores que fazem a coleta seletiva, hoje ele já é um material cobiçado. Querendo ou não, a mentalidade de proteção ambiental gerou um mercado onde as pessoas estão até mesmo dispostas a pagar mais por produtos que sejam “amigos do meio ambiente”.

Infelizmente, por causa da amplitude do tema, muitas empresas tendam fraudar a lei, principalmente, com divulgações de produtos recicláveis ou que atuam em prol do meio ambiente. Porém, é sempre importante estar atento nesses aspectos e checar a credibilidade das instituições e dos seus materiais fornecidos

Para evitar fraudes como as que citamos anteriormente, hoje em dia existe a necessidade de se ter um licenciamento ambiental para realizar boa parte das atividades que envolvem a preservação do meio ambiente.

O governo mostra que está tentando fiscalizar esse tipo de ação e garantir que as empresas que se vendem como engajadas com a causa ambiental realmente sejam o que falam.

Mas materiais de plástico reciclados, ultimamente, também têm se mostrado uma opção para quem, além de cumprir um papel ecológico, quer economizar.

A reciclagem do polietileno granulado preço, por exemplo, vem se mostrando uma boa forma de gastar menos. Além de trazer benefícios como uma menor emissão de dióxido de enxofre e uma menor emissão de óxido nitroso, a reciclagem desse material gera um impacto de 90% de economia no gasto de água e de 33% no gasto de energia elétrica.

Outras formas de proteger o meio ambiente

Obviamente a reciclagem – e a coleta seletiva de lixo como um todo – são apenas algumas das formas de proteger e evitar a degradação do meio ambiente.

Existe uma lista enorme de atitudes que ajudam a proteger nosso planeta, são alguns exemplos dessa lista:

- Usar formas de energia alternativas;
- Evitar o desperdício;
- Reduzir no dia a dia o consumo de água e de energia elétrica;
- Optar pelo transporte público.
- Proteger o planeta é um papel de todos, não só do capital privado e do poder público. Pequenas ações individuais, se combinadas, podem trazer resultados consideráveis.

Tratamento de Resíduos e Reciclagem

O lixo é, sem dúvida alguma, um problema muito grave mundialmente. Isso vale, principalmente, para aquele tipo de lixo que não desaparece na natureza e que pode contaminar rios, mares e até a saúde de pessoas.

É o caso, por exemplo, de materiais tóxicos, do plástico, do metal e até do vidro. Para evitar que esse problema seja maior do que já é, muitos governos utilizam esquemas e estratégias de coleta, reciclagem e eliminação do lixo. O transporte e tratamento de resíduos também é muito importante para tudo isso.

Como é feita a reciclagem?

Os lixos recicláveis são tipos específicos de resíduos que podem ser transformados em outros produtos e comercializados após essa transformação.

Em muitas cidades, principalmente, em países de primeiro mundo, os governos têm investido em fábricas de reciclagem que fazem com que o problema que antes era o lixo se torne uma solução econômica, já que vale muito dinheiro. Infelizmente, no Brasil ainda há pouca oferta desse tipo de indústria, embora muitos trabalhem com reciclagem e a coleta seletiva tem crescido bastante em todas as cidades brasileiras. Embora seja muito eficiente, não é possível reciclar tudo. Alguns produtos precisam ser descartados e isso deve ser feito com muita segurança.

O transporte de resíduos perigosos, por exemplo, é uma questão real de saúde pública. Se ele se espalhar, pode contaminar áreas enormes e causar graves tragédias. Por isso, tanto o transporte, quanto o descarte desses materiais perigosos e não recicláveis deve ser feito com muito cuidado.



Quais materiais podem ser reciclados?

Ao chegar no centro de reciclagem, os resíduos são divididos de acordo com as suas especificidades e, depois disso, passam pelo processo de reciclagem.

Eles podem se transformar em qualquer coisa, visto que primeiro voltam a ser uma simples matéria-prima e depois são vendidos para outras fábricas que transformam esses produtos básicos em embalagens, caixas, suprimentos, peças e entre outras coisas.

Na lista abaixo você vai conhecer os principais tipos de elementos que são recicláveis e que podem ser reutilizados, caso passem por um processo eficiente e qualificado de reciclagem:

- Embalagens plasticas;
- PVC;
- Madeira;
- MDF;
- Papel;
- Metais;
- Vidro;
- Orgânicos (resto de comida, plantas, folhas, etc).

Esses são os principais elementos que podem e são reciclados em muitos lugares do Brasil e do mundo. Para que tudo isso funcione da forma correta é preciso ter uma estratégia eficiente de retirada de entulho, transporte, limpeza, estocagem dos produtos e, enfim, a reciclagem em si.

Depois disso, o transporte até os compradores que transformarão essa nova matéria-prima em algum novo produto.

Benefícios da Reciclagem

Ambientalmente, os benefícios de se reciclar a maior parte do lixo existente no planeta já é bem conhecida. O plástico, por exemplo, pode destruir a vida marinha em poucos anos, caso seja descartado da forma como é hoje.

Existe um tipo de plástico muito usado e conhecido apesar do nome diferente. O polietileno granulado preto é um dos responsáveis pelo assassinato em massa de animais marinhos, como a tartaruga.

O problema que ele está presente em diversos produtos, desde o glitter que você usa no carnaval, até sua pasta de dente com brilha-bolhas que vai direto pelo ralo e termina no oceano.

Por isso, reciclar e evitar o uso de determinados produtos é um real motivo para que várias espécies animais não entrem em extinção, não atrapalhem o equilíbrio do universo e não destruam cadeia e teia alimentar existente no planeta.

Isso tudo afeta, diretamente, a vida do ser humano. Sem o equilíbrio ambiental, o homem também pode entrar em extinção. A temperatura do planeta sobe, falta alimento, oxigênio e uma série de problemas gravíssimos.

Por isso, a reciclagem é muito importante. Ela não salva apenas os animais, o meio ambiente em que se vive, ela salva a vida dos próprios seres humanos.